

# CMBH reúne especialistas para debater Estatuto das Cidades

**Assunto:**  
**SEMINÁRIO**



*Vista aérea da região central de Belo Horizonte*

**Reforma urbana, desenvolvimento sustentável, participação democrática na gestão das cidades e a experiência de municípios como Belo Horizonte são alguns dos temas que serão debatidos no seminário ‘10 Anos de Estatuto das Cidades: Desafios e Perspectivas’, promovido pela Câmara Municipal nos dias 28 e 29 de novembro. O evento, realizado em parceria com o Ministério das Cidades, terá a participação de vereadores, representantes do poder público, arquitetos, urbanistas, sociólogos e demais especialistas que debaterão o tema em palestras e mesas redondas.**

De acordo com a vereadora Neusinha Santos (PT), que também é membro do Conselho Nacional do Ministério das Cidades, BH é a primeira capital a receber o evento que fará um balanço do Estatuto, promulgado em 10 de julho de 2001 por meio da Lei 10.527. “Essa lei é a Bíblia que regula questões como as relações urbanísticas, a produção do espaço urbano, os instrumentos de compensação e a regulação fundiária”, explica.

A parlamentar ressalta que o Estatuto reúne instrumentos urbanísticos que permitem a construção de uma cidade inclusiva, com desenvolvimento sustentável e mobilidade urbana. “A cidade tem que cumprir sua função social, ou seja, tem que pertencer a todos os sujeitos que moram nela”, diz.

## **Debates**

A abertura do seminário terá a palestra “Cidades brasileiras e desafios da reforma urbana hoje”, do secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, o arquiteto e urbanista Nabil Bonduki. À tarde, está prevista a mesa redonda “Participação Democrática no Planejamento e na Gestão Urbanas: Planos Diretores e

outros Instrumentos?.

Segundo um dos organizadores do seminário, o engenheiro civil com atuação em planejamento urbano e assistente da Diretoria do Legislativo da Câmara, Maurício Moura, o primeiro dia será dedicado a expor um panorama da primeira década do Estatuto. ?Teremos relatos de especialistas de renome nacional e internacional e exemplos de experiências de outras cidades na aplicação dos instrumentos previstos na lei, como a gestão democrática da cidade e a função social da propriedade. Poderemos entender como isso ocorre em outras cidades do país e do mundo?, destaca.

No segundo dia, a programação terá início com a mesa redonda ?Estatuto das cidades: por uma nova política urbana no Brasil?. Dentro desse tema, estão previstas três palestras: ?Histórico: Construção da Política do Plano Nacional de Desenvolvimento Urbano para o Brasil?; ?Perspectivas da política urbana abertas pelo Estatuto das Cidades e Planos Diretores Municipais pós-Estatuto ? avaliação crítica?; e ?Crescimento Urbano e as Políticas Habitacionais e Ambientais?.

À tarde, o seminário contará com debatedores dentro da mesa redonda ?O Estatuto da Cidade em Belo Horizonte: reforma urbana e avaliação da aplicação dos instrumentos de política urbana na atualidade?. O destaque dado à capital mineira é justificado pela relevância do município como referência nacional em política urbanística, segundo explica Maurício Moura. ?Temos, com certeza, uma das legislações urbanísticas mais avançadas do país, mas há muito a ser feito ainda?, afirma.

### **Seminário: ?10 ANOS DE ESTATUTO DA CIDADE ? DESAFIOS E PERSPECTIVAS?**

Data: 28 e 29 de novembro de 2011

Local: Plenário Amyntas de Barros ? Câmara Municipal de Belo Horizonte ? Av. dos Andradas 3100 ? Santa Efigênia.

Informações: (31) 3555-1364

[Confira a Programação aqui](#)

[Faça sua inscrição aqui](#) ? de 1º a 24 de novembro de 2011

Superintendência de Comunicação Institucional

### **Data publicação:**

Terça-Feira, 22 Novembro, 2011 - 00:00

---